

PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: CIDADANIA E PROFISSIONALIZAÇÃO

R. F. PARÁ; R. F. BRASIL* e R. G. NORTE

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
brasil@ifrn.edu.br*

Artigo submetido em junho/2017 e aceito em xxxx/20xx

DOI: 10.15628/rbept.2016.xxxx

RESUMO

O objetivo deste artigo é apresentar práticas pedagógicas inovadoras no Ensino Médio Integrado no Instituto Federal de Educação do Pará (IFPA), Campus Belém como elementos constitutivos da formação cidadã e profissional dos alunos, ancoradas no Projeto de Ensino e Pesquisa “Práticas Cidadãs nos Espaços Escolares”. O projeto tem como objetivo geral, na versão desde 2009, propor práticas e estratégias cidadãs, de natureza ético-educativa, visando melhorias nos espaços escolares. A versão 2016, objeto desta discussão, a partir de metodologia interventiva, com ações

interdisciplinares no âmbito da cidadania e da profissionalização média-técnica, nos cursos de informática e química, 2º ano. As estratégias de ensino e pesquisa inovadoras seguiram alinhamentos com os conteúdos da disciplina Filosofia, e matrizes curriculares dos dois cursos, à luz da concepção de formação integral. Os resultados apontaram que as ações do projeto ampliaram conceitos da ética, da moral e da liberdade; alargaram a compreensão sobre os processos da autonomia e heteronomia; e auxiliaram no desenvolvimento de habilidades, além de indicadores escolares relacionados ao mundo do trabalho e à boa convivência interpessoal.

PALAVRAS-CHAVE: práticas inovadoras, Ensino Médio Integrado, cidadania, Profissionalização, Ética

INNOVATIVE PRACTICES IN INTEGRATED MIDDLE SCHOOL: CITIZENSHIP AND PROFESSIONALISM

ABSTRACT

The objective of this article is to present innovative pedagogical practices in the Integrated High School in the Federal Institute of Education of Pará (IFPA), Belém Campus as constituent elements of the citizens' and professional formation of the students, anchored in the Project of Teaching and Research Citizen Practices in School Spaces. The project has as a general objective, in the version since 2009, to propose citizen practices and strategies, of an ethical-educational nature, aiming at improvements in school spaces. The 2016

version, object of this discussion, based on an intervention methodology, with interdisciplinary actions in the scope of citizenship and the media-technical professionalization, in the courses of informatics and chemistry, 2nd year. The innovative teaching and research strategies followed alignments with the contents of the discipline Philosophy, and curricular matrices of the two courses, in the light of the concept of integral formation. The results showed that the actions of the project extended concepts of ethics, morality and freedom; Extended understanding of the processes of

autonomy and heteronomy; And assisted in the development of skills, as well as school indicators related to the world of work and good interpersonal coexistence.

KEYWORDS: Innovative practices, Integrated Higher Education, citizenship, Professionalism, Ethics

1 INTRODUÇÃO

Com o retorno da Filosofia em 2008, como base curricular obrigatória no Ensino Médio, retorna-se ao ensino crítico-reflexivo da Filosofia, e outras possibilidades de mediação na perspectiva da formação cidadã e profissional, sob a ótica da concepção de currículo integrado, ancorado em práticas de ensino interdisciplinares à constituição de pressupostos da cidadania e da profissionalização média técnica, visando melhorias dos indicadores de qualidade na última etapa da educação básica, buscando maximizar as oportunidades de trabalho digno aos jovens trabalhadores inseridos nos processos formais de escolarização e profissionalização.

Nessa direção, o projeto de ensino e pesquisa “Práticas Cidadãs nos Espaço Escolares”, versão 2016, no IFPA Campus Belém, disciplina Filosofia II, planejou ações interdisciplinares no lastro da concepção de integração, nos cursos de informática e química, 2º ano, ações ancoradas nos conteúdos de ensino da disciplina Filosofia, prioritariamente alinhados aos constitutivos da cidadania, e aos fundamentos/demandas da formação técnica de cada curso envolvido.

Dessa forma as atividades pedagógicas e de domínios buscaram desenvolver níveis de sensibilização, conscientização e novas habilidades, visando melhorias nos indicadores de qualidade da educação, e fortalecer mudanças de comportamentos nos espaços da escola, lócus públicos, portanto, patrimônio de todos. E sob este prisma, a metodologia e as ações de trabalho dos envolvidos (professor e alunos) buscaram identificar os problemas emergenciais nos espaços escolares, problematizar as questões encontradas, aprofundando os níveis de conscientização e comprometimento dos envolvidos; alunos, professores e servidores em geral e buscar alternativas e soluções, institucionalmente, visando à cultura do zelo, manutenção e conservação do bem público, que é de todos. Este movimento na direção do fortalecimento da cidadania e da profissionalização técnica de nível médio, à luz da concepção de integração curricular crítico-espaco-temporal, visando mudanças no perfil do trabalhador e do cidadão.

Dessa forma, o profissional do futuro precisa aprender a integrar os sentidos práticos das atividades profissionais no mundo do trabalho, com os significados das formas de cooperação e comunicação da ciência da (s) cultura (s) e das tecnologias e suas inovações. Nesta perspectiva, de sujeito transformativo, detentor de postura e atitudes crítico-reflexivas, consciente de seus direitos e deveres, Pistrak (2000, p. 29) aponta na direção dos fundamentos pedagógicos, o desafio de se repensar o papel da escola; “[...] não é um fim absoluto, também não pode ter finalidades educacionais absolutas, e nem criar uma individualidade harmoniosa abstrata, baseando-se em métodos invariáveis [...]”.

Assim, perceber o papel da escola, para além dos espaços abstratos e das construções arquitetônicas, em linhas gerais, significa situá-la na complexidade de uma sociedade de classes divergentes ideológica e materialmente que, por isto, mantém um sistema eficiente de multiplicação de mercadorias, itens que nem sempre são compráveis por todos e, vez por outra, até mesmo por aqueles que as produziram.

Significa também, que a complexidade das relações vivenciadas na estrutura física da escola, principalmente da 'pública', catalisa, metaboliza desiguais socioeconômicas, dificuldades de acesso, e diferentes níveis de aprendizagens, decorrentes de fatores históricos, determinados por situações reais e materiais, produzidas e sustentadas (literalmente) pelo aumento da mais-valia, e através da massificação dos valores dominantes. Por isto, precisamos refletir, de forma dialética, sobre a cidadania e a profissionalização na escola, a partir dos fundamentos históricos, políticos e ideológicos.

2. REFERENCIAL TEORICO

As instituições de ensino têm como função primordial formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres para atuarem de forma digna e “preparar as pessoas para assumirem seus futuros papéis na sociedade, em todos os seus setores, sendo os responsáveis pelo desenvolvimento socioeconômico e cultural do país” (BRANCO; NOGARO, p.94, 2009). Neste sentido, deve-se propor à comunidade interna e externa, processos participativos democráticos, no âmbito do planejamento escolar, a fim de proporcionar práticas inovadoras, especialmente na escola pública.

A constituição da cidadania e da profissionalização tendo por lócus a escola pública, não pode se ausentar da discussão do caráter público da opinião pública, segundo Zvirblis (2006, p. 109), "O caráter público da opinião pública não se identifica, pois, meramente com o grau de sua difusão, mas se exige que se trate de uma opinião compartilhada como resultado de um processo de discussão". Pinsky (2008, p. 67) corrobora com esta concepção de cidadania "[...] liga-se à opinião pública, aos anseios e clamores do conjunto de cidadãos".

Portanto, a escola pública como lócus de cidadania coletiva, diálogo na construção de aprendizagens humanas, e na base da formação cidadã e profissional em geral, exige a prática de princípios éticos, que são seus pressupostos filosóficos, e além destes, a mediação dos conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e culturais. Desta maneira a prática formativa na escola pública deve favorecer visão/formação abrangente aos sujeitos envolvidos com as questões essenciais. Como fazer isto? Clarificando conceitos, teorias, fórmulas, domínios, estimulando a criatividade, desenvolvendo as competências técnicas e tecnológicas, inovando práticas, metodologias, estratégias, dinâmicas, e (re) configurando paradigmas, que segundo Kuhn, “são as realizações científicas universalmente reconhecidas

que, durante algum tempo, fornecem problemas e soluções modelares para uma comunidade de praticantes de uma ciência” (Kuhn, 1991, p.13).

Nesse limiar, segundo Ciavatta (2005) as inovações dentro da estrutura curricular, nas práticas pedagógicas, por meios das quais os docentes integram os conteúdos das ciências com os conteúdos do cotidiano, proporcionam aos alunos a compreensão de que seus atos implicam na construção da sociabilidade, e das forças laborais que produzem o trabalho e a educação como princípios educativos, prioritariamente no Ensino Médio Integrado. Posto desta forma, como princípios ontológicos, educar e formar na escola pública significa transgredir, formar consciências, fermentar, maturar, constituir direitos subjetivos, tornar-se centro irradiador de possibilidades, onde deve orbitar todos os sujeitos em exercício crítico, reflexivo e democrático (BENTES, 2009). O contrário, deve ser combatido,

que a escola pública seja utilizada com reprodutora do sistema de desigualdades sociopolíticas e, utilizada estrategicamente, como ambiente restritivo de formação para o mercado de trabalho, sob a lógica tirânica do acesso – os que têm acesso; têm oportunidades de trabalho e vida digna (IDEM, 2014, p. 6).

Esse enfrentamento da escola pública em geral, e da educação profissional em particular, não está desatrelado daquela empreitada. Nesta perspectiva Kuenzer (2001, p.32-33), nos orienta para:

Trabalhar com o conceito mais amplo de educação de modo que incorpore todas as formas educativas que ocorrem no interior das relações sociais, inclusive o trabalho, com o objetivo de formar o cidadão como ser político e produtivo [...]. Estas formas próprias são o que Gramsci chama de “princípio educativo”.

Como as funções essenciais do mundo da produção originam grupos sociais diferenciados com necessidades específicas, esses grupos criam para si uma camada de intelectuais que será responsável pela sua homogeneidade, consciência e função nos campos econômico, social e político [...]. Cabe ressaltar que os exercícios dessas funções não se restringem às de caráter produtivo, mas abrangem todas as dimensões comportamentais, ideológicas e normativas que lhe são próprias, devendo a escola elaborar sua proposta a partir dessas exigências.

Na fronteira dessas questões sob a ótica do currículo integrado, via ações interdisciplinares, o projeto de ensino e pesquisa “Práticas Cidadãs nos Espaços Escolares”, na versão 2016, realizou diversas atividades com os alunos de química e informática 2ª ano do IFPA – Campus Belém, seguindo procedimentos didáticos e metodológicos sistematizados.

3. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos iniciais descritos, respectivamente: atividades de ensino dos fundamentos da disciplina Filosofia; levantamentos de situações problemas nos espaços da Escola; e a problematização das questões identificadas que foram tratadas como processos de ensino, dentro da matriz

de conteúdos/teorias da disciplina, ainda que, muitas vezes, com dinâmicas fora da sala de aula.

As estratégias de trabalho, utilizando técnica de grupos com os alunos nas duas turmas, informática e química, 2º ano, a partir dos seguintes objetivos: 1) planejar/desenvolver atividades de ensino da Filosofia com os problemas da Escola; 2) identificar os problemas emergenciais nos espaços da Escola, e apresentá-los em slides na/para a turma; 3) provocar a discussão e o aprofundamento das questões identificadas (seminários); 4) apresentar alternativas práticas de soluções aos problemas identificados, por meio de cartazes, sensibilizando a turma e a Escola, em geral, a mudanças de hábitos na direção do zelo pela coisa pública e o cultivo de relações saudáveis nos espaços da Escola. Alunos do Ensino Médio Integrado, cursos de química e informática 2º ano.

Assim, as ações planejadas e executadas no curso de informática, respectivamente são: uma oficina de confecção de currículo dos alunos, que teve como objetivo instrumentalizar o requisito básico para apresentá-los aos processos seletivos de vagas de estágios, exigência constitutiva na matriz curricular do curso, e obrigatório à conclusão do mesmo. A segunda ação junto aos alunos de informática foi o cadastramento dos currículos realizado por eles mesmos, no site do Sistema Nacional de Emprego (SINE Pará: <<https://www.sine.com.br/cadastrar-curriculo>>. Acesso em: 06 jun, 2017), completando a primeira ação, e com o objetivo de colocá-los em canal direto com as ofertas de vagas, oferecidas pela base de dados do SINE.

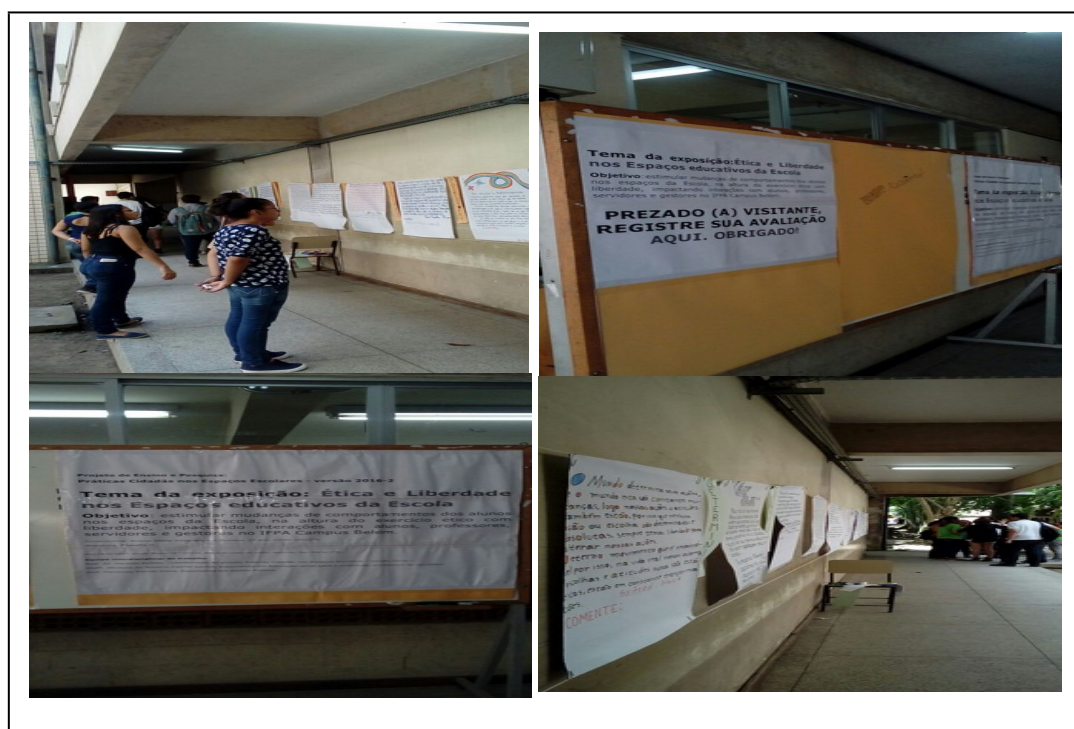
No curso de química, foram desenvolvidas 3 ações, respectivamente: três seminários temáticos; Política normativa; Democracia; e Cidadania, a partir de orientações metodológicas sobre o método científico, com pesquisa em fontes teóricas em livros, revistas, sites, etc., e orientações dirigidas didaticamente, ancoradas no processo de iniciação científica, com técnicas e critérios de apresentação e avaliação, habilidades individuais e em equipe. Os seminários obedeceram dinâmicas metodológicas em quatro fases, lógicas e conseqüentes: entrega do trabalho escrito (único, critérios individual e equipe); apresentação do tema e movimento de pesquisa-iniciação científica (individual e equipe); interação com o público (alunos e professor da turma); e na última fase, a avaliação do professor (individual e coletivamente). A pontuação seguiu critérios e pesos pré-estabelecidos. Destaca-se o objetivo dos seminários: desenvolver habilidades individuais, interpessoais e em equipe, habilidades práticas como: escrita formal, oratória em público, argumentação fundamentada, autoestima, automotivação e motivação, etc..

A segunda atividade foi uma exposição aberta a toda comunidade do IFPA Campus Belém, com o tema: Ética e Liberdade nos Espaços Educativos da Escola. A exposição apresentou os trabalhos dissertativos dos alunos, com os conteúdos de ensino da unidade I, da disciplina Filosofia, condensando os assuntos; o universo dos valores morais e éticos; liberdade e determinismo na

convivência social; as dimensões da autonomia e da heteronomia. A orientação do professor aos alunos, à produção de texto dissertativo, os instigou a partir de duas questões?

- 1- Explique a reflexão: “Nunca há determinismo e nunca há escolha absoluta, nunca sou coisa e nunca sou consciência nua” (MERLEAU-PONTY, 1999, p. 608-611). O que a reflexão tem a ver com a vida real em eterno movimento, valores, escolhas, atitudes? (2 pontos).
- 2- Com base no conceito de liberdade, explique conforme o seu entendimento pessoal: “Se eu não for por mim mesmo, quem será por mim? Se eu for apenas por mim, que serei eu? Relacione as interrogativas com os conceitos de Autonomia e Heteronomia. (3 pontos).

No planejamento metodológico da exposição, os alunos foram orientados a transcrever as respostas das questões acima, no papel *flip chart*, forma texto estruturado, utilizando uma cartela colorida com a 'palavra-chave' que identificava a produção de cada aluno-expositor. E a 'tarjeta colorida' demarcaria o intervalo entre cada produção individual, na hora da exposição. Além destas providências, no dia da exposição, foi montado um painel com o tema da exposição, seu objetivo e um quadro específico 'avaliação', a parte, visando a interação com os visitantes em geral. Figura 1, a seguir.



Por ocasião da exposição, no dia 18/05/2017, das 10h às 17h, os alunos(as) interagiram com os visitantes explicando suas produções, e os visitantes avaliaram os trabalhos com comentários em painel específico. A ação contou com o apoio de equipe interdisciplinar, composta por professores de Filosofia, Sociologia e Gestão Pública. E complementou a

avaliação continuada da disciplina. Destaca-se o objetivo da ação exposição: estimular mudanças de comportamentos dos alunos nos espaços da Escola, na altura do exercício ético com liberdade, impactando interações com alunos, professores, servidores e gestores no IFPA Campus Belém.

A terceira ação na turma foi à culminância do projeto versão 2016, iniciativa também interdisciplinar, Filosofia e Geografia, com as seguintes atividades: retomada das diretrizes do projeto e sua importância no âmbito da cidadania e trajetória profissionalizante; premiações aos alunos em geral, via sorteio; avaliação das ações por alunos e professores; rodada de pizzas (rateio financeiro entre alunos e professores - exercício educativo); agradecimentos em geral. Ressalta-se o caráter pedagógico desta etapa final, e a publicização desta fase e das anteriores pela equipe de comunicação da Instituição. Quanto aos itens avaliação, publicação e resultados do projeto, este Colóquio é um dos canais de propagação.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As ações no curso de informática; oficina de currículo e o cadastramento dos alunos no *site* de vagas de estágios, apontaram preocupações dos alunos com a formação profissional, quando estes solicitaram os procedimentos no contexto da disciplina Filosofia, e por outro lado, níveis de amadurecimento pessoal, na fronteira das necessidades do mundo do trabalho, por oportunidades de vagas, frente aos desafios da concorrência, das necessidades de sobrevivência, o que têm reflexos na constituição de um projeto de vida.

Nesse contexto, a discussão de Ciavatta (2005) e Kuenzer (2001, p. 32), coadunam em termos de finalidades da modalidade integrada, enquanto um projeto de profissionalização e oportunidades de vida digna aos futuros trabalhadores da Nação brasileira, respectivamente: proporcionando aos alunos a compreensão de que seus atos implicam na construção da sociabilidade, e das forças laborais que produzem o trabalho e a educação como princípios educativos; e "incorpore todas as formas educativas que ocorrem no interior das relações sociais, inclusive o trabalho, com o objetivo de formar o cidadão como ser político e produtivo [...]".

No que tange às ações no curso de química, nos estudos com os conteúdos de Filosofia na sala de aula, fases iniciais da disciplina, os conceitos sobre moral, ética, liberdade, autonomia e heteronomia provocaram questionamentos e reflexões sobre questões da vida prática no âmbito da cidadania. Na fase dos seminários integradores emergiram posicionamentos acirrados sobre a política brasileira, e uma 'certa decepção e descrença' nos discursos dos alunos, por ocasião das apresentações em grupo e, nos posicionamentos individuais; "Hoje a política é vista como algo ruim devido a corrupção, escândalos entre outros" (Sujeito A), "As decisões políticas dos governantes nos atingem, pois, as reformas da previdência, o valor do salário mínimo tudo interfere em nossas vidas" (Sujeito C), "[...] devemos nos

interessar pela política para que ela mude e se torne mais benéfica para a população porque se nos tornarmos alienados nada mudará" (Sujeito E).

Nos seminários sobre Democracia e Cidadania as duas equipes criaram uma interlocução positiva nos debates na sala, "a democracia, é uma forma de governo muito importante, pois ela permite que todas as classes, possam se revelar diante dos problemas decorrentes, assim ela também nos dá a liberdade de escolhermos um representante" (Sujeitos equipe 2), "A cidadania pode-se finalmente (embora não seja um tema que se tenha esgotado) ser decifrada como a junção do individual com o coletivo, duas forças que precisam uma da outra [...]" (Sujeitos equipe 3).

Os posicionamentos dialéticos dos alunos nos seminários sobre política, democracia e cidadania reverberam nas reflexões de Zvirblis (2006, p. 109), na periferia da escola pública, "[...] o público da opinião pública não se identifica, pois, meramente com o grau de sua difusão, mas, se exige que se trate de uma opinião compartilhada como resultado de um processo de discussão". E Pinsky (2008, p. 67), "[...] liga-se à opinião pública, aos anseios e clamores do conjunto de cidadãos".

Por ocasião da exposição 'Ética e Liberdade nos Espaços Educativos da Escola', os posicionamentos escritos revelaram mudanças de comportamentos, alargamento e aprofundamento dos conceitos sobre moral, ética, liberdade, autonomia e convivência em sociedade. "[...] não podemos dizer que nossos valores não são influenciados pelo coletivo, sofremos influência todos os dias, de pessoas próximas ou não de nós" (Sujeito T). "O mundo determina nossas ações, e o mundo está sob constantes mudanças, logo, nossas ações e atitudes também... sempre temos liberdade para alterar nossas ações" (Sujeito F). "Merleau-Ponty diz que 'o indivíduo tem que ter o auto-conhecimento para conseguir a liberdade" (Sujeito E).

Em geral, o evento exposição empoderou os alunos e alunas, na autoestima, na segurança de se expor em público, de perceber que podem intervir nas suas escolhas, como disse o (Sujeito H), sobre os processos de autonomia e heteronomia "[...] no fato em que devemos ser por nós mesmos, pois nós somos os únicos responsáveis pela nossa vida, então, cabe a nós fazermos as escolhas [...]".

As falas dos alunos e alunas do Ensino Médio Integrado fazem pontes com o que Bentes (2009; 2014) vem destacando sobre a modalidade, em estudos e pesquisas, "formar consciências, fermentar, maturar, constituir direitos subjetivos, tornar-se centro irradiador de possibilidades, onde deve orbitar todos os sujeitos em exercício crítico, reflexivo e democrático".

5. CONCLUSÃO

Os resultados das ações do projeto de ensino e pesquisa "Práticas Cidadãs nos Espaços Escolares", versão 2016, ratificaram achados de versões anteriores, e ampliaram ações nesta versão, ao realizar intercâmbios com

outras disciplinas; Sociologia e Gestão Pública. E assim, os conceitos de ética e moral; liberdade e determinismo; autonomia e heteronomia alargaram a compreensão das dimensões da convivência social dos alunos em sala de aula e na Escola em geral.

As ações integradas, de forma sistemática, auxiliaram no desenvolvimento de novas habilidades pessoais, relacionais e profissionais, forjando indicadores escolares relacionados ao mundo do trabalho e à boa convivência interpessoal, o que potencializa positivamente, a inserção futura dos alunos e alunas envolvidos no Projeto, no universo das boas práticas cidadãos e profissionais no mercado de trabalho, de forma exitosa, considerando os altos níveis de exigências e a grande concorrência nas ofertas de vagas de trabalho.

Por fim, um traço marcante da natureza do Projeto, que dialoga com a trilogia da sua finalidade; objeto, metodologia e resultados. A iniciativa, indiscutivelmente, contribui significativamente às mudanças de hábitos e comportamentos pelo/para o zelo com a coisa pública, o que têm implicações diretas no cultivo de relações saudáveis nos espaços escolares – cidadania ativa.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENTES, Haroldo de Vasconcelos. **Concepção e prática do ensino médio integrado: a percepção dos professores da ETF - Palmas - Tocantins**. Mestrado – Universidade de Brasília – Faculdade de Educação, UnB, 2009, p. 138 f. Disponível em: < <http://bdtd.bce.unb.br>>. Acesso em: 06 jun. 2017.

_____. Filosofia e trabalho: uma reflexão no limiar da sobrevivência e da liberdade no contexto da iniciação científica. In: COLÓQUIO NACIONAL, 3., 2014. Rio Grande do Norte. **Anais**. Rio Grande do Norte: IFRN, 2014. Disponível em: <<http://portal.ead.ifrn.edu.br/wp-content/uploads/2014/05/Eixo-2-PIN-Listagem-1-Artigos-aceitos.pdf>>. Acesso em: 06 jun. 2017.

BRANCO, Mariane Rodrigues; NOGARO, Arnaldo. O planejamento das ações da escola na perspectiva da construção da cidadania. **Roteiro**, Joaçaba, v. 34, n. 1, p. 93-110, jan./jun. 2009.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Trabalho necessário**, Rio de Janeiro, v.3, n. 3, p. 1-20, 2005. Disponível em: <http://www.uff.br/trabalhonecessario/images/TN_03/TN3_CIAVATTA.pdf>. Acesso 06 jun. 2017.

KUENZER, Acácia. **Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

KUHN, Thomas. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1991. Disponível em: <<https://filosofonet.wordpress.com/2012/07/02/o-que-e-paradigma-segundo-thomas-kuhn/>>. Acesso em: 22 mai. 2017.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da Percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla (orgs.). **História da cidadania**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SINE Pará. Disponível em: <<https://www.sine.com.br/cadastrar-curriculo>>. Acesso em: 06 jun. 2017.

ZVIRBLIS, Alberto Antonio. **Democracia participativa e opinião pública: cidadania e desobediência civil**. São Paulo: RCS Editora, 2006.